

Queridos Amigos:

Um estudante escreve o seguinte: “Tenho um problema que penso dever apresentar-lhe, porque o senhor, pela sua associação é verdadeiramente o meu guia espiritual. Tem a ver com o uso de um “mantra” e também com o que se chama a Grande Invocação. Esta questão, ou uma de natureza semelhante, pode ser de interesse para outros dos seus discípulos além de mim próprio, se ainda não lha fizeram. Por esta razão o senhor poderia usá-la como uma pergunta de exame e incluí-la num espaço da vossa revista, ou como tema para uma carta ou lição mensal.”

Os Senhores do Destino, ou os Líderes da Humanidade, que a partir dos planos interiores, guiam o caminho da busca espiritual, trabalham em grupos tal como nós fazemos no plano físico. Cada nação ou grupo de pessoas é dirigido, desde os planos interiores pelos guias espirituais especiais, os quais têm a direcção do seu modo particular de desenvolvimento e dão aos seus discípulos no plano físico os métodos para o emprego dos seus esforços que lhes sejam mais adaptados.

Não trabalham uns contra os outros, mas quando um discípulo de qualquer escola insiste em seguir vários métodos, tomando um “mantra” de uma organização, e uma invocação de outra, este discípulo priva-se então da orientação directa dos seus líderes espirituais. Quando uma organização formula um certo “mantra”, este é para uso dos seus discípulos particulares, os que estão inspirados pelos seus mestres visíveis. Estes “mantras” ou invocações têm um grande poder; e se um discípulo insiste em misturar as vibrações, então frequentemente sofre uma enfermidade física, mental ou espiritual. A mentalidade altera-se e a desarmonia penetra no coração e na mente desses pobres estudantes, os quais, desejosos de progredir rapidamente, fazem precisamente o que é contrário ao seu interesse espiritual.

Hoje em dia, especialmente, encontramos a humanidade muito sensível e desassossegada. O desenvolvimento forçado e os métodos pelos quais se espera acelerar o desenvolvimento do homem espiritual, são às vezes muito perigosos. É muito melhor e mais razoável, seguir o caminho lento e seguro, como Max Heindel nos disse, pelo “serviço amoroso, desinteressado aos outros, que é o caminho mais curto, mais seguro, e mais radiante que conduz a Deus.”

Sua, em serviço da humanidade,

*Mrs. Max Heindel
(cartas aos estudantes)*

The Rosicrucian Fellowship, Maio de 1941